



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Jornada de Educação Alimentar e Nutricional

8ª edição

Tema 2:

Alimentação e Matemática do cotidiano – medir, contar, comparar e transformar

A alimentação pode ser um importante recurso pedagógico para o ensino da Matemática, permitindo trabalhar conceitos como medidas, frações, proporções, peso, custos, entre outros, a partir de situações reais como receitas, compras e planejamento de refeições. Ao mesmo tempo, também pode ser abordada como tema gerador, possibilitando reflexões sobre consumo, acesso aos alimentos, custos e organização do sistema alimentar.

As ações de EAN podem incentivar a realização de práticas educativas que utilizem alimentos, preparações culinárias, hortas escolares, realização de visitas guiadas a feiras e mercados e locais de produção ou situações do cotidiano que envolvem os alimentos para a formação e o desenvolvimento de estudantes. As atividades também podem incluir investigações com dados reais da escola, como a análise do desperdício de alimentos, o consumo das refeições escolares ou a aceitação do cardápio. O objetivo é favorecer aprendizagens significativas, nas quais os estudantes possam compreender conceitos matemáticos por meio de experiências práticas, observação e resolução de problemas.

Na Jornada de EAN, é importante ressaltar que as ações de EAN não devem ser realizadas de forma pontual e desconectada da realidade escolar. Recomenda-se que estejam previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas e integradas ao currículo escolar, sendo realizadas de forma transversal, contínua e articulada entre diferentes componentes curriculares.





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



EAN se constrói em parceria 🍌

A EAN ganha qualidade e sentido quando há articulação entre nutricionistas e equipe pedagógica.

Nutricionistas contribuem com o conhecimento técnico sobre alimentação e nutrição.

Educadores(as) contribuem com estratégias pedagógicas e mediação da aprendizagem.

Juntos, tornam possível integrar a EAN ao currículo de forma efetiva e significativa.

Na **Educação Infantil**, o tema pode ser trabalhado no campo de experiência “**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**”, estimulando as crianças a explorar quantidades, comparar tamanhos, identificar medidas e observar transformações dos alimentos durante o preparo ou o cultivo. Atividades como contar frutas, comparar tamanhos de alimentos ou observar o crescimento de plantas na horta escolar podem contribuir para o desenvolvimento dessas habilidades.

No **Ensino Fundamental**, o tema se articula diretamente com a área de **Matemática**, permitindo abordar conteúdos como operações básicas, medidas, frações, proporções, estimativas e organização de dados. Situações como calcular a quantidade de ingredientes de uma receita, dividir alimentos em porções, medir áreas de canteiros na horta escolar, registrar a produção de alimentos ou analisar preços podem servir como base para atividades investigativas.

No **Ensino Médio**, a temática pode ser explorada na área de **Matemática e suas Tecnologias**, ampliando a complexidade das análises e incorporando, por exemplo, a interpretação de gráficos, tabelas e dados relacionados à produção de alimentos, consumo alimentar ou desperdício. Também podem ser trabalhados conceitos de proporcionalidade, estatística e modelagem matemática aplicados ao contexto alimentar.

Além disso, é importante que as atividades promovam o uso de metodologias participativas, envolvendo os estudantes na construção do conhecimento, por meio de investigações, levantamentos de dados, discussões em grupo e resolução de situações-problema relacionadas ao seu cotidiano alimentar.

Destaca-se, ainda, a importância da participação de diferentes atores da comunidade escolar e do PNAE, como professores(as), nutricionistas, merendeiras(os), agricultores(as) familiares, conselheiros(as) do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), estudantes e familiares. Esses sujeitos podem contribuir com experiências concretas, como o planejamento de refeições,



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



o preparo dos alimentos, a organização de compras ou o conhecimento sobre produção e comercialização, enriquecendo as atividades propostas.



Atividade realizada durante a Jornada de EAN - 7ª edição pela CMEI Rubem Alves do município de Teresina – PI.

Ao utilizar a alimentação como recurso pedagógico para o ensino da matemática, a escola amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para tornar os conteúdos mais concretos, significativos e conectados à realidade dos estudantes, fortalecendo, ao mesmo tempo, a compreensão crítica sobre a alimentação no cotidiano.

Boa Jornada!

Divisão de Educação Alimentar e Nutricional

Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar